

# IMAGEM

## ZOOLÉIA

LÉA NILCE MESQUITA  
Faculdade de Letras - 4º ano

sulcos dividem meu rosto  
retalho de espelho partido  
: rios de minha memória  
apagaram minha face

a minha rua ruína  
moída a vida do vidro  
: o martelo em meus ouvidos  
abalou meus amparos

minha figura desfeita  
perdido o brilho do espéculo  
: o espetáculo nos olhos  
cansa a vista e seca o vítreo

rosto rua figura  
face amparos vista vítreo  
procuro o seu instante  
    atravesso a memória  
    penetro olhos e ouvidos  
e não consigo ouvi-lo  
— o espelho emudecido